

Revista LEX de **Criminologia & Vitimologia**

Classificação Qualis/Capes: B4

Editora

Zilá T. Miorelli

Coordenadores da Revista

Cesar Luiz de Oliveira Janoti

Édson Luís Baldan

Oswaldo Henrique Duek Marques

Rodrigo Murad do Prado

Conselho Editorial

Aldo Botana Menezes	Jacinto Nelson de Miranda Coutinho
Alice Bianchini	Javier Llobet Rodríguez (Costa Rica)
Ana Celeste Cardoso Januário (Luanda)	João Mestieri
André Lamas Leite (Portugal)	John Zuluaga (Alemanha)
André Vinícius Espírito Santo de Almeida	Juarez Cirino dos Santos
Antonio Henrique Graciano Suxberger	Juliano de Oliveira Leonel
Carlos Eduardo Adriano Japiassú	Lean Antônio Ferreira de Araújo
Carolina Alves de Souza Lima	Luciano de Freitas Santoro
Celeste Leite dos Santos	Marcus Alan de Melo Gomes
Cesar Barros Leal	Matías Bailone (Argentina)
Cícero Robson Coimbra Neves	Oswaldo Giacoia Júnior
Claudio Brandão	Paula Ramires (Colômbia)
Eduardo Del Campo	Paulo Henrique Aranda Fuller
Elio Lo Monte (Itália)	Raúl Cervini
Ester Kosovski	Regina Helena Fonseca Fortes-Furtado (Espanha)
Fernando Antunes Soubhia	Rogelio Barba Álvarez (México)
Fernando de Almeida Pedroso	Ryanna Pala Veras
Fernando Gentil Gizzi de Almeida Pedroso	Sacha Darke (Inglaterra)
Flávia Chaves Nascimento Brandão Penna	Silvio Luís Ferreira da Rocha
Francesco Schiaffo (Itália)	Tiago Oliveira de Castilhos
Gustavo Noronha de Ávila	Valerio de Oliveira Mazzuoli
Gustavo Octaviano Diniz Junqueira	Waldir Severiano de Medeiros Júnior

v. 6 n. 17
maio/agosto 2026

LEX
E D I T O R A

© REVISTA LEX DE CRIMINOLOGIA & VITIMOLOGIA

Publicação quadrimestral da LEX Editora S/A, à qual se reservam todos os direitos, sendo vedada a reprodução total ou parcial sem a citação expressa da fonte.

Os conceitos emitidos nos trabalhos assinados são de responsabilidade dos autores.

Artigos podem ser encaminhados via site (<http://www.lex.com.br/enviar-doutrina>).

Publicação com distribuição em todo o território nacional.

Revista LEX de Criminologia & Vitimologia

n. 17 (maio/ago. 2026).- Porto Alegre: LEX, 2026

- Quadrimestral. Coordenação: Cesar Luiz de Oliveira Janoti, Édson Luís Baldan, Oswaldo Henrique Duek Marques e Rodrigo Murad do Prado

ISSN 2763-6216

1. Direito Penal – Criminologia – Periódico. 2. Direito Penal – Vitimologia – Periódico.

CDU 343.9(05)

CDU 343.988(05)

Catálogo na publicação: Leandro Augusto dos Santos Lima – CRB 10/1273

LEX Editora S/A

Diretora: Marlene Imhoff

Rua 18 de Novembro, 423

Porto Alegre/RS - CEP 90240-040

www.lex.com.br

sac@lex.com.br

Serviço de Atendimento: 51 3191-3033

SUMÁRIO

Apresentação	5
--------------------	---

Doutrina Nacional

Tráfico internacional de mulheres: difícil identificação <i>Alcides Belfort da Silva e Lhais Rodrigues Camilo</i>	7
--	---

O criminoso nato era um algoritmo? Determinismo de arquitetura e o espelho do positivismo criminológico na Inteligência Artificial <i>Gustavo Henrique de Andrade Cordeiro</i>	27
---	----

Alexa, culpado ou inocente? Assistentes virtuais como prova digital no processo penal e os limites constitucionais da vigilância <i>Gustavo Henrique de Andrade Cordeiro e Roberto da Freiria Estevão</i>	45
--	----

Entre a liberdade e a regulamentação: uma análise comparativa do <i>OnlyFans</i> com o crime de rufianismo na perspectiva penal <i>Giovanna Gabrielle de Oliveira Castro e Lucas Francisco Romão e Silva</i>	65
---	----

A excludente de culpabilidade baseada na imputabilidade: um estudo sobre o adulto autista durante crise de <i>meltdown</i> <i>Luana da Silva Silveira e Leonardo Alfredo da Rosa</i>	89
---	----

Inteligência artificial e o ofício jurídico: desafios contemporâneos à hermenêutica e à argumentação jurídica <i>Ana Lucia S. N. Ormond e Estefani Marzagão</i>	111
--	-----

A terminologia “operação policial” no âmbito das Polícias Judiciárias: delimitação conceitual a partir da análise normativa comparada <i>Joaquim Leitão Júnior, Denize dos Santos Ortiz e Bárbara Lopes Gomes</i>	127
--	-----

Entre discursos e práticas: a construção do ódio e da violência contra pessoas transexuais no Brasil: uma análise atualizada à luz dos direitos humanos (2026) <i>Benigno Núñez Novo</i>	137
---	-----

O papel da cooperação internacional em matéria penal no combate às fraudes digitais no ambiente da <i>deep web</i> <i>Claudio Macedo de Souza e Paulo Rogério Venâncio dos Santos</i>	167
--	-----

Reflexão

Releitura: Carl Schmitt – Sobre a culpa e os tipos de culpa – Uma investigação terminológica, 1910 <i>Günter Jerouschek (Tradução Thiago Aguiar de Pádua)</i>	183
Diretrizes para submissão de artigos doutrinários	189

APRESENTAÇÃO

Temos a satisfação de apresentar o número dezessete da *Revista LEX de Criminologia & Vitimologia (RLCV)*, publicada em formato físico e eletrônico pela LEX Editora, destinada à produção científica, ao estímulo do debate técnico e à divulgação de estudos sobre Criminologia e Vitimologia.

Por englobarem estudos interdisciplinares, a Criminologia e a Vitimologia possuem vinculação com outras disciplinas, como a Psiquiatria, a Psicanálise, o Direito, a Sociologia, a Política Criminal, a Assistência Social, a Economia, a Estatística, a Ciência Política, a Antropologia etc., motivo pelo qual contamos com a publicação de artigos de autores nacionais e estrangeiros de diversas áreas do conhecimento.

Abrimos a edição com o artigo escrito por Alcides Belfort da Silva e Lhais Rodrigues Camilo, cujo título é *Tráfico internacional de mulheres: difícil identificação*. O objetivo dos autores é analisar o funcionamento e as políticas de repressão ao tráfico internacional de mulheres e como o Protocolo de Palermo e o Direito Penal visam a combater este crime.

Na sequência, Gustavo Henrique de Andrade Cordeiro apresenta a pesquisa *O criminoso nato era um algoritmo? Determinismo de arquitetura e o espelho do positivismo criminológico na Inteligência Artificial*. O autor indaga se o experimento – no qual se mantiveram constantes o ambiente, as regras e as ferramentas e se variou apenas o modelo de IA, produziu taxas de transgressão radicalmente distintas, de agentes que jamais delinquiram a populações que colapsaram em violência – confirma a etiologia determinista ou, ao realizá-la, expõe seus limites.

Seguimos com o artigo *Alexa, culpado ou inocente? Assistentes virtuais como prova digital no processo penal e os limites constitucionais da vigilância*, escrito por Gustavo Henrique de Andrade Cordeiro e Roberto da Freiria Estevão. Os autores têm por objetivo analisar em que condições as provas digitais extraídas de assistentes virtuais domésticos podem ingressar lícitamente no processo penal brasileiro sem aniquilar a autodeterminação informativa do investigado e de terceiros.

Giovanna Gabrielle de Oliveira Castro e Lucas Francisco Romão e Silva marcam presença na edição apresentando o artigo intitulado *Entre a liberdade e a regulamentação: uma análise comparativa do OnlyFans com o crime de rufianismo na perspectiva penal*. Os autores analisam se a retenção de parte dos lucros dos criadores de conteúdo pelo OnlyFans pode configurar rufianismo.

Logo após, o estudo *A excludente de culpabilidade baseada na inimputabilidade: um estudo sobre o adulto autista durante crise Meltdown*, escrito por Luana da Silva

Silveira e Leonardo Alfredo da Rosa, avalia se durante uma crise de *Meltdown* o indivíduo encontra-se privado da capacidade de entendimento e autodeterminação, requisitos para exclusão da culpabilidade.

A pesquisa *Inteligência artificial e o ofício jurídico: desafios contemporâneos à hermenêutica e à argumentação jurídica*, de autoria de Ana Lucia S. N. Ormond e Estefani Marzagão, parte da constatação de que a inteligência artificial deixou de desempenhar função meramente instrumental, passando a influenciar dimensões interpretativas e decisórias do Direito.

Na sequência, Joaquim Leitão Júnior, Denize dos Santos Ortiz e Bárbara Lopes Gomes escrevem sobre *A terminologia “operação policial” no âmbito das Polícias Judiciárias: delimitação conceitual a partir da análise normativa comparada*. Os autores examinam a dificuldade de delimitação conceitual do termo “operação policial” no âmbito das Polícias Judiciárias brasileiras, cotejando definições constantes em atos administrativos de algumas unidades federativas.

Logo após, temos o estudo intitulado *Entre discursos e práticas: a construção do ódio e da violência contra pessoas transexuais no Brasil: uma análise atualizada à luz dos direitos humanos (2026)*, cujo autor, Benigno Núñez Novo, analisa a construção histórica, social, política e jurídica do discurso de ódio e das diversas manifestações de violência dirigidas à população transexual brasileira.

Finalizamos a Doutrina com o artigo *O papel da cooperação internacional em matéria penal no combate às fraudes digitais no ambiente da deep web*, de autoria de Claudio Macedo de Souza e Paulo Rogério Venâncio dos Santos. Os autores buscam saber se há, e em qual grau se encontra na atualidade, a cooperação internacional em matéria penal. Analisam como a cooperação jurídica internacional pode contribuir na busca por soluções neste segmento desterritorializado à problematização social e institucional praticada contra pessoas, empresas, governos e até países.

Encerramos a edição com a releitura de Günter Jerouschek, traduzida por Thiago Aguiar de Pádua, intitulada *Carl Schmitt – Sobre a culpa e os tipos de culpa – Uma investigação terminológica, 1910*.

Como coordenadores desta Revista, esperamos que ela seja um periódico de excelência na Criminologia e na Vitimologia para os interessados em seus temas nas diversas áreas do conhecimento.

Cesar Luiz de Oliveira Janoti

Édson Luís Baldan

Oswaldo Henrique Duek Marques

Rodrigo Murad do Prado